

MÉTODOS DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Luciano Martins de Oliveira¹
Fabiano Vilaruel²
Annelise Ferreira Leite³
Cassiana Pereira de Souza⁴
Roberta Carnasciali dos Santos⁵

1. INTRODUÇÃO

Em 2017, a Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SMTE), em consonância com as diretrizes federais e com os marcos norteadores do atual Plano de Governo Municipal (2017-2020), promoveu ações de sensibilização, mobilização e encaminhamento para o mundo do trabalho. Essa iniciativa compreende um conjunto de programas, projetos e ações com métodos planejados institucionalmente, executados em parte pelas equipes lotadas na Fundação de Ação Social (FAS), em atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

Esta prática é relevante e justificada por marcos legais. O Art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), desde 1993 (Lei nº 8742/1993, alterada pela Lei nº 12435/2011) estabelece como um dos objetivos da assistência social a “promoção da integração ao mercado de trabalho” para assegurar o direito social ao

trabalho, preconizado pela Constituição Federal (Art.6º). Em 2011, a Resolução nº 33 do Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS) amplia a conceituação da LOAS e legitima como desafio da política da assistência social a integração ao “mundo do trabalho” (Art. 1º). Essa Resolução define como promoção do acesso ao Mundo do Trabalho o conjunto integrado de esforços das diversas políticas, cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social voltadas ao protagonismo, à participação cidadã, à mediação do acesso ao mundo do trabalho e à mobilização social para a construção de estratégias coletivas (Art. 2º). Para elaborar estratégias metodológicas, condizentes a esta demanda, tomam-se por base as orientações do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - Acessuas Trabalho (Resolução nº 25, de 15 dezembro de 2016/CNAS, em alteração a Resolução nº 18/24, de maio de 2012/ CNAS) e simultaneamente as regulações do Programa

¹ Graduação em Análise de Sistemas, com especialização em Gestão Administrativa e Tributária. E-mail: martins@fas.curitiba.pr.gov.br.

² Graduação em Economia, com especialização em Gestão de Pessoas e Negócios. E-mail: fvilaruel@fas.curitiba.pr.gov.br

³ Graduação em Pedagogia. E-mail: annleite@fas.curitiba.pr.gov.br

⁴ Graduação em Psicologia, com especializações em Planejamento e Gestão Estratégica; Gestão de Projetos; Administração Pública e Gerência das Cidades. Mestranda em Planejamento e Governança Pública. Psicóloga/Psicóloga

⁵ Graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, especialização em Gestão de Pessoas e Qualidade no Serviço Público. Educador Social/Gerente de Sensibilização e Mobilização para o Mundo do Trabalho

Municipal Viva Curitiba Cidadã. A Resolução nº 25/dezembro de 2016 ressalta quatro eixos delimitadores para elaboração das estratégias do Acessuas Trabalho: (1) Identificação e sensibilização dos usuários; (2) Desenvolvimento de habilidades pessoais e orientação para o mundo do trabalho; (3) Acesso a oportunidades; (4) Monitoramento do percurso dos usuários no mundo do trabalho (BRASIL, 2015, p. 04)⁶.

Diante dessa concepção, o Plano Municipal de Governo vem corroborar com a implementação de ações seguindo as diretrizes do Acessuas - Trabalho, estando também em consonância com o Eixo Solidariedade, explicitado no Projeto 23 - Qualificação Social e Profissional para o Trabalho e Inclusão Produtiva, do Programa Viva Curitiba Cidadã. No campo da política da assistência social, essa proposta abrange a execução de programas de sensibilização e mobilização para o fortalecimento de competências voltadas à empregabilidade, ao protagonismo e ao exercício da cidadania para o trabalho. Os métodos são fundamentados pelo Programa Mobiliza e por ações estratégicas complementares de Articulação e Cidadania pactuadas com parceiros, assim como pela promoção do acesso ao mundo do trabalho mediado pelo Programa FAS Aprendiz, que prevê contratos firmados ou parcerias para projetos concernentes à formação inicial de aprendizagem.

A prática visa disseminar os métodos de sensibilização e mobilização para a promoção do acesso ao mundo do trabalho, no contexto

da assistência social de Curitiba, em 2017, contribuindo para estudos e fortalecimento das políticas públicas sobre a temática em questão.

2. DESENVOLVIMENTO

Em 2017, as ações estruturadas (tanto pelos programas e projetos institucionais quanto as pactuadas com parceiros) priorizaram a identificação e sensibilização dos usuários, bem como o desenvolvimento de habilidades, orientações e encaminhamentos que possibilitassem o acesso ao mundo do trabalho. Coube ainda o monitoramento da trajetória, com o objetivo de ofertar, em percurso formativo⁷, novas possibilidades de sensibilização e mobilização, incluindo participação em cursos de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e demais formas de acesso ao trabalho. Toda a proposição estratégica contou com estrutura organizacional⁸, responsável pelo planejamento, execução e pactuação. Os métodos foram materializados pelos programas institucionais Mobiliza e FAS Aprendiz, como também por projetos complementares de articulação e cidadania. A seguir estão as fundamentações metodológicas das perspectivas práticas.

2.1. Programa Mobiliza

Desenvolve oficinas de sensibilização e mobilização voltadas à importância da preparação para o mundo do trabalho. Contribui

⁶ O Caderno de Orientações Técnicas do Acessuas Trabalho, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento Social, subsidia a equipe do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na elaboração de procedimentos e planos de ação.

⁷ No contexto das estratégias viabilizadas pela SMTE, percurso formativo compreende o conjunto de ações integradas e ofertadas ao usuário para atender às peculiaridades do perfil do público e às demandas do mundo do trabalho.

⁸ A equipe de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho é composta por um profissional de Referência por Regional do Município, com atribuições de planejamento estratégico e tático das ações implementadas no território. Atuam conjuntamente com o Coordenador, Gerente de Sensibilização e Mobilização para o Mundo do Trabalho (Gestão Programa Mobiliza), Gerente de Formação Cidadã e Inclusão Produtiva (Gestão Programa FAS Aprendiz) e Apoio Técnico para projetos de Articulação e Cidadania.

para o desenvolvimento de competências pessoais e habilidades sociais voltadas à empregabilidade e é segmentado em dois Eixos Temáticos, cada qual com objetivos e conteúdos distintos: (1) Oficinas de Desenvolvimento de Competências e Habilidades Sociais - Estimular o autoconhecimento, a identificação das potencialidades pessoais e habilidades sociais, por meio de processo vivencial e abordagem de temas de empregabilidade (Relacionamento Interpessoal, Mídias sociais, Persistência, Assertividade, entre outros); (2) Orientação e Preparação para o Mundo do Trabalho – Instruir quanto às ferramentas utilizadas em um processo seletivo para a inclusão ao mundo do trabalho (Elaboração de Currículo, Preenchimento de Fichas Cadastrais, *Marketing* Pessoal, entre outros). Destinado ao público adulto, jovem e adolescente, entre 14 e 59 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

A metodologia é embasada no Ciclo de Aprendizagem Vivencial por Ação (APA)⁹, em que as experiências das oficinas contribuem para a construção coletiva do conhecimento. Com isso, a aprendizagem é incentivada em processo de grupo, por meio de dinâmicas e outras ferramentas vivenciais que estimulem a troca de experiências. A prática é efetivada por etapas, desde a participação na vivência (Ação), permeando o compartilhar das emoções e a reflexão sobre os resultados da atividade vivenciada (Processamento). Ao final, o ciclo propõe estabelecer um paralelo com o mundo o real e a consequente aplicação do aprendizado na vida (Generalização).

Na discussão dos temas, a potencialização de competências essenciais ao perfil profissional é estimulada. A potencialização dessas

competências é retratada pelas Características Empreendedoras Pessoais (CEPs)¹⁰, provenientes do estudo prático realizado pelo psicólogo David McClelland, consideradas importantes diferenciais ao trabalhador. As CEPs foram pesquisadas inicialmente na Universidade de Harvard. Tendo por fundamento as características pessoais, o estudo analisou o perfil empreendedor de um grupo de empresários. Os resultados passaram a ser difundidos e utilizados por diversos países no mundo, como base para o desenvolvimento humano e realização profissional, independentemente da escolaridade e do campo de atuação do indivíduo no mercado. A habilitação na metodologia ocorre por formação de facilitadores, dentre servidores de carreira, com apostila previamente elaborada, contendo embasamentos teóricos e atividades por temáticas a serem operacionalizadas nos encontros com os grupos. As orientações servem para subsidiar o facilitador, porém material padronizado não significa “engessado”. Assim, um dos princípios adotados é a observância à teoria e representatividade dos papéis dos mobilizadores, propostas por Bernardo Toro. Por esse fundamento, o responsável pela mobilização deve associar razão e emoção, saber valorizar a identidade do campo de atuação (território) e proceder às adaptações necessárias ao cenário (TORO, 1996).

A consolidação do processo compreende a realização de supervisões e reuniões entre equipe de gestão e facilitadores, como forma de avaliar os processos, contribuir para aprimorar temáticas e trazer outras técnicas comunicativas eficazes para o desenvolvimento dos grupos.

Já o impacto das ações é avaliado na perspectiva do próprio usuário, por instrumento denominado

⁹ Ciclo estudado por Rainer Kolshorn e James Tomecko, por meio da Metodologia Competências Econômicas através da Formação de Empreendedores (CEFE) desenvolvida pela Associação de Cooperação Técnica Alemã – GTZ. Tal metodologia foi criada no Nepal, para atender o público de baixa renda em iniciativas de geração de emprego e renda, e adotada pelo Município de Curitiba em 1997, com a mesma finalidade.

¹⁰ As CEPs estão divididas em três capacidades, cada qual com as características: (1) Planejar: Definir Metas, Buscar Informações, Planejar Sistemáticamente; (2) Realizar: Ter Iniciativa, Ser Persistente, Exigir Qualidade e Eficiência, Cumprir Contratos de Trabalho, Correr Riscos; (3) Competir: Ter autoconfiança e Formar e Fortalecer Redes de Apoio.

A Roda da Vida. Tal ferramenta de *coaching* é utilizada para o autoconhecimento e para subsidiar a tomada de decisões. Na obtenção dos resultados, propõe-se que o instrumental seja aplicado em dois momentos: antes e depois da vivência das oficinas ou da conclusão de um percurso formativo previamente planejado.

2.2. Programa FAS Aprendiz

Programa fundamentado conforme Lei Federal de Aprendizagem nº 10.097/2000, Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) e Resolução nº 82/2005 do Conselho Municipal da Assistência Social de Curitiba (CMAS). Promove a Formação Inicial para Aprendizagem (carga horária mínima: 80 horas), mediante parceria técnico-financeira com Organização da Sociedade Civil qualificada em formação técnico profissional metódica¹¹. Foca no desenvolvimento de potencialidades e protagonismo, com vistas à autonomia e acesso ao trabalho. Insere em Programas de Aprendizagem Profissionalizante adolescentes com idade entre 14 a 17 anos e 6 meses, residentes em Curitiba, matriculados em Ensino Fundamental ou Médio, priorizando-se famílias de renda *per capita* até meio salário mínimo, inscritas no cadastro único do Governo Federal.

Didaticamente, é executado por módulos teóricos, ao total têm-se quatro Eixos Estratégicos, cada qual com abrangência própria e carga horária mínima: (1) Direitos Humanos e Sociais – 12 horas (Formação Pessoal, Ética e Cidadã, Noções sobre Legislações Sociais, Ações socioculturais, esportivas e recreativas); (2) O Jovem e o Mundo do Trabalho – 21 horas (Orientação Profissional, Organização do Tempo e Dinheiro, Entrevista, Currículo, Comunicação; Relações Interpessoais, Modelos de Liderança);

(3) Informática Básica – 30 horas; (4) Processos de Trabalho – 17 horas (Cultura Organizacional e Rotinas Administrativas). Transversalmente, é trabalhado o fortalecimento da Unidade Familiar, conteúdos de Cidadania, Ética e Direitos Humanos.

2.3. Projetos de Articulação e Cidadania

Conjunto de projetos e ações coletivas planejadas e articuladas com parceiros: órgãos públicos, privados, organizações da sociedade civil, incluindo Universidades e demais Instituições de Ensino. É materializado por ações com foco cultural, ambiental, educacional, organizacional e de sensibilização empreendedora. Objetiva promover o exercício da cidadania, o empoderamento e a autonomia, mediante a transformação social; fortalecer a cultura, intensificando a visão de mundo e estimulando relações entre o contexto histórico e suas implicações na atualidade e relações de trabalho; estimular a profissionalização e o conhecimento de carreiras; despertar as competências empreendedoras, ampliando a visão das relações de trabalho e do mundo corporativo; promover o comprometimento sustentável. Atende em percurso formativo o público do Programa Mobiliza e FAS Aprendiz.

São usadas ferramentas e/ou metodologias para ampliar a visão de mundo por sensibilização com visitas (trabalhos de campo) e/ou ações vivenciais no território. Visa também agregar ao percurso encaminhamentos para qualificação profissional e/ou intermediação de mão de obra.

Metodologicamente, os projetos e ações pactuados são segmentados por Eixos, cada qual com seu delimitador de ação: (1) Universo Cultural - Visitas mediadas ou monitoradas a

¹¹Entende-se por formação técnico profissional metódica as atividades teóricas e práticas metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva e desenvolvidas em ambiente de trabalho. As organizações são selecionadas mediante chamamento público, cujo financiamento é proveniente do Fundo Municipal da Assistência Social de Curitiba.

museus, incluindo participação em demais ações voltadas à preservação do patrimônio e/ou eventos e oficinas culturais. Após a visita, em um encontro complementar, todo o contexto histórico é associado à atualidade e a questões voltadas ao mundo do trabalho. (2) Carreiras e Profissões - Oficinas de orientação profissional, assim como visitas a feiras de profissões promovidas por Universidades e outras Instituições de Ensino. Prioridade à construção de planos focados na possibilidade de continuidade aos estudos, formas de profissionalização e conhecimento das diferentes portas de acesso ao mundo do trabalho. (3) Empreendedorismo para Relações Corporativas e de Negócios - Articulações de responsabilidade social com organizações corporativas e da sociedade civil, com foco na potencialização do perfil empreendedor e das relações de trabalho. Incluem ações territoriais, por dinâmicas e trabalhos vivenciais voltados as relações de trabalho; oficinas de empreendedorismo; visitas a organizações corporativas com ambientação e informação sobre estrutura funcional, processos organizacionais e dinâmica de mercado globalizado. (4) Sustentabilidade Ambiental: Ações para refletir as condições ambientais e sua

relação no contexto social e econômico.

3. RESULTADOS

3.1. Programa Mobiliza

Em 2017, conforme Relatório de Gestão, foram atendidos 769 usuários, e 56 grupos foram sensibilizados. Entre estes, 46 usuários atendidos por três oficinas em instituições de acolhimento da pessoa em situação de rua: Unidade de Acolhimento Institucional Rebouças, Condomínio Social e pela Entidade Conveniada Toca de Assis. Total de 50 novos facilitadores habilitados na metodologia, em duas formações, sendo uma para o Centro POP, em contribuição à execução de ações para saída da situação de rua. Nessa última formação, um dos participantes do Mobiliza foi convidado a trazer o depoimento, relatando os progressos por ele atingidos, entre eles a recolocação no mercado profissional. Os primeiros resultados da Roda da Vida foram da resposta de 10 participantes do Mobiliza, da Regional da Cidade Industrial de Curitiba (CIC). Eles também acessaram o Curso *Better foods: Gastronomia Sustentável*, por parceria do Programa Liceus de Ofícios¹² e Electrolux.

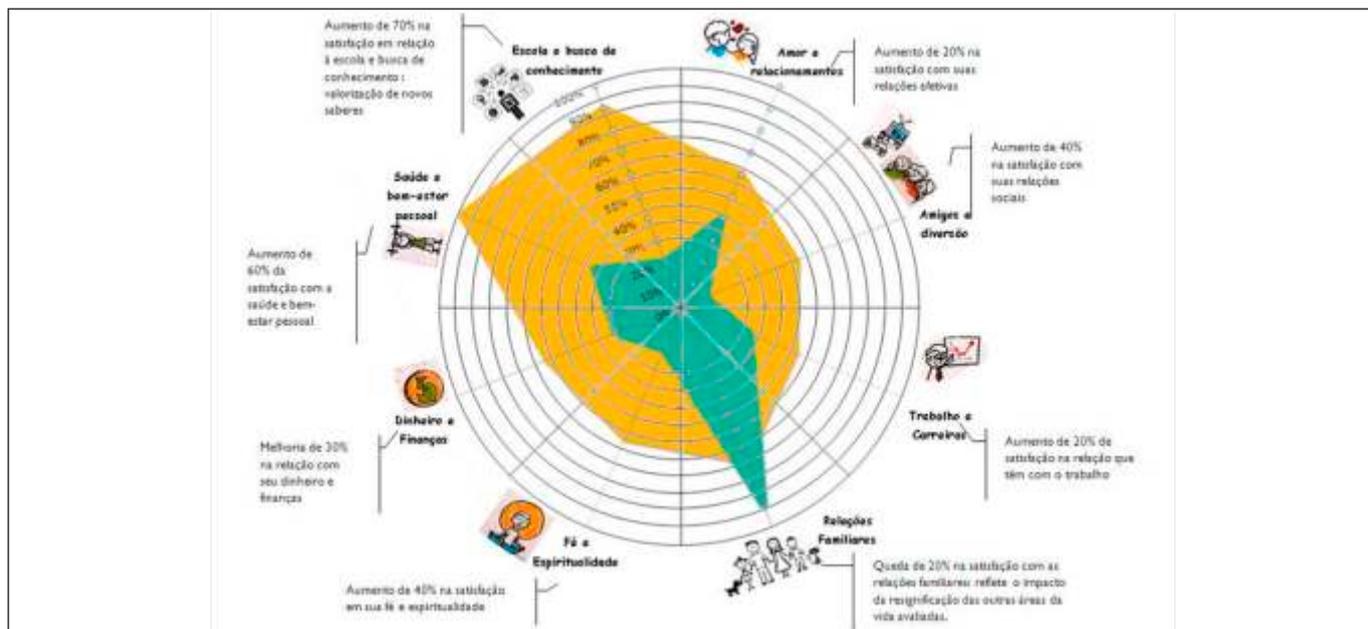


Figura 1: Resultados Roda da Vida, Regional CIC. Figura elaborada pela Gestão do Programa Mobiliza.

¹²Programa da Prefeitura de Curitiba, criado em 1993, oferta cursos gratuitos de qualificação para jovens e adultos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, com foco no acesso, permanência ou reingresso ao trabalho.

3.2. Programa FAS Aprendiz

O Relatório de Gestão (2017) aponta que a formação preparatória para aprendizagem profissionalizante, de contratação de aprendizes e de qualificação profissional beneficiou 810 adolescentes. Desses, 405 foram contratados como aprendizes. A FAS acompanhou em suas dependências as atividades práticas de 33 aprendizes.

3.3. Projetos de Articulação e Cidadania

Em Relatório de Gestão 2017, 601 atendidos e 941 atendimentos¹³ na totalidade dos eixos e regionais (Bairro Novo - BN, Boa Vista - BV, Boqueirão - BQ, Cajuru - CJ, Cidade Industrial de Curitiba - CIC, Matriz - MZ, Portão - PO, Pinheirinho - PN, Santa Felicidade - SF, Tatuquara - TQ). Conforme tabela e detalhamento a seguir:

EIXOS	REGIONAIS											TOTAL
	BN	BQ	BV	CJ	CIC	MZ	PO	PN	SF	TQ		
Universo Cultural	15	37	0	12	0	8	0	24	0	0	96	
Carreiras e Profissões	28	36	50	48	45	33	18	49	41	50	398	
Empreendedorismo para Relações Corporativas e de Negócios	46	53	37	75	35	39	28	46	34	43	436	
Sustentabilidade Ambiental	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
TOTAL	89	137	87	135	80	80	46	119	75	93	941	

Tabela 1: Total de atendimentos por Regionais e Eixos de Articulação e Cidadania

Universo Cultural

- Biblioteca Pública do Paraná (Projeto Bibliotur) – Visita mediada voltada à cultura, ambientação do espaço e conhecimento dos serviços. Total de 68 adolescentes;
- Fundação Cultural (Museu Solar do Barão) – Visita mediada com foco na trajetória empreendedora de Ildefonso Pereira Correia (Barão do Serro Azul), total de 28 adolescentes.
- Após as visitas, ocorreram relações entre atualidade e mundo do trabalho, como a trajetória do Barão do Serro Azul, abordada mediante temas de inovação e empreendedorismo pelos facilitadores do Mobiliza, no percurso de Formação para Aprendizagem do Instituto Cidade Junior.

Carreiras e Profissões

- Universidade Federal do Paraná - UFPR (Feira de Carreiras – Evento Trajetória) - 24 adolescentes, em Formação Inicial de Aprendizagem pela Gerar, visitaram a Feira. Em atividade complementar promovida pela Gerar e a FAS, participaram da discussão das formas de acesso e diferenças sobre contratos de estágio, aprendizagem e trainee;
- Universidade Positivo - UP (Mostra de Profissões) – 246 adolescentes beneficiados;
- UP (Visita Mediada) – 46 adolescentes visitaram os laboratórios da Universidade;
- Instituto Federal do Paraná (Projeto IFPRaTODOS) – 82 adolescentes conheceram formas de acesso ao Ensino Médio Integrado, com oficinas territoriais realizadas pelos discentes.

¹³Atendidos é a referência ao total de usuários beneficiados, enquanto que atendimentos é o quantitativo de participação nas ações realizadas.

Empreendedorismo para Relações Corporativas e Negócios

- Associação Junior Achievement – Facilitadores do Mobiliza foram habilitados para operacionalizar oficinas de Educação Empreendedora para jovens: As Vantagens de Permanecer na Escola, Introdução ao Mundo dos Negócios, Vamos Falar de Ética e Sustentabilidade pelo Planeta. Total de 402 adolescentes beneficiados.
- Volvo do Brasil (Programa Volvo Voluntariado) – Colaboradores da Volvo, Junior Achievement e FAS pactuaram ação interativa de empregabilidade para 15 adolescentes.
- Colégio Dorival de Brito (Oficina de Robótica) – nove beneficiados;
- Instituto Barigui (Programa de Educação Profissional) – Oferta de vagas no Curso de Mecânica/SENAI (Projeto Nossos Talentos – 366 horas), 10 adolescentes iniciantes e nove concluintes. Foram realizadas: Oficina do Mobiliza e de Sustentabilidade pelo Planeta, Junior Achievement; Palestra para as famílias; Encontro de Marketing Pessoal e Processo Seletivo. Por resultados obtidos, os concluintes elevaram as chances de contratação pelo Grupo Barigui.

Sustentabilidade Ambiental

- Instituto Barigui (Programa de Educação Profissional) – 11 adolescentes beneficiados por Palestra de sustentabilidade automotiva no Instituto Barigui e visita à Toyota Barigui.
- Os Programas e ações implementados estimularam: Potencialidade de capacidades; Melhora na empregabilidade e escolaridade; Protagonismo nos direitos e espaços de interação ao mundo do trabalho; Emancipação; Empoderamento; Autonomia, Maior Autoestima e Qualidade de vida¹⁴.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por resultados apresentados, a SMTE acredita, prioriza e aprimora estratégias fundamentadas por métodos que valorizem a formação profissional. A proposta é um impulsor às potencialidades empreendedoras, ao fortalecimento da cidadania e ao reconhecimento do acesso ao mundo do trabalho enquanto direito.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei n.12435 de 2011. Altera a Lei Orgânica da Assistência Social: Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 07 jul. 2011.

_____. Resolução n. 25, de 23 de dezembro de 2015. Altera a Resolução n. 18, de 24 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que institui o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – Acessuas – Trabalho. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, n. 246, 16 dez. 2016.

_____. Resolução n. 33, de 28 de novembro de 2011. Define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, n. 73, 16 nov. 2011.

¹⁴Estímulos em consonância com as aquisições dos usuários preconizadas pelo Acessuas Trabalho.

TORO, J.B. **Mobilização social:** um modo de construir a democracia e a participação. Brasil: UNICEF, 1996.